



## PROPOSTA

### Adesão do Município de Viana do Alentejo ao Movimento AMAlentejo

Bernardino António Bengalinha Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, tendo em conta que:

- O AMAlentejo é um movimento plural, aberto à participação de todos os que assumam como único propósito da sua participação a defesa do desenvolvimento do Alentejo, da Regionalização e do Poder Local Democrático de que as regiões administrativas são parte, como determina a Constituição;
- O AMAlentejo é um espaço de reflexão séria, liberta de preconceitos, apartidária, sobre o que é hoje o Alentejo, sobre o que é preciso fazer pelo Alentejo e sobre as diligências que devem ser realizadas para alcançar estes objetivos;
- Este movimento não tem, nem pretende ter, estruturas ou aparelhos para além daquele que são homens, mulheres, organizações e instituições que a ele aderem e que benevolmente se dispõem a dar o melhor de si para servir o Alentejo;
- Os três grandes objetivos deste movimento são:
  - o Intervenção no sentido de contribuir para o desenvolvimento económico e social do Alentejo;
  - o Desenvolvimento de ações conducentes à regionalização consagrada na Constituição da República como importante pilar do Poder Local e da organização democrática do Estado;
  - o Apoio, valorização e defesa do Poder Local Democrático resultante do 25 de Abril, a sua natureza plural e representativa e o funcionamento colegial dos seus órgãos, bem como a sua abertura à participação crescente dos cidadãos.
- A Comissão Promotora deste movimento conta com a adesão e apoio de todas as autarquias, instituições e organizações do Alentejo para poder realizar as iniciativas consideradas necessárias para alcançar os objetivos supra referidos;

Propõe-se a adesão deste Município ao citado Movimento.

Paços do Concelho, 12 de Novembro de 2015

O Presidente da Câmara

(Bernardino Bengalinha Pinto)

Movimento a  
adido a  
12/11/2015  
y

# AMAlentejo

Desenvolvimento Económico e Social do Alentejo  
Valorização, Defesa e Aprofundamento do Poder Local Democrático  
Defesa da Regionalização Administrativa do Continente

## DECLARAÇÃO DE ADESÃO

Órgão Autárquico/Organização/Instituição/Associação: MUNICÍPIO DE

VIANA DO ALENTEJO

Área/setor: \_\_\_\_\_

Concelho: VIANA DO ALENTEJO

Freguesia: VIANA DO ALENTEJO

Correio Eletrónico: camara@cm-viandoalentejo.pt

Telefones: Rede fixa: 266 930010 Telemóvel: \_\_\_\_\_

Outras Informações consideradas relevantes: \_\_\_\_\_

Nome do Responsável junto da Comissão Promotora de AMAlentejo: Bernardino

António Bernardino Pinto, Presidente da Câmara

Correio Eletrónico do Responsável: presidente@cm-viandoalentejo.pt

Telefones: Rede fixa: \_\_\_\_\_ Telemóvel: 962 561 082

# **AMAlentejo**

**Desenvolvimento Económico e Social do Alentejo  
Valorização, Defesa e Aprofundamento do Poder Local Democrático  
Defesa da Regionalização Administrativa do Continente**

Exma(o)s. Senhora(e)s

Junto vos enviamos o documento fundador de AMAlentejo e as duas intervenções proferidas em nome da sua Comissão Promotora no passado dia 7 de Maio de 2015, na Sessão Solene da sua apresentação que teve lugar na Casa do Alentejo, em Lisboa.

Neles se afirmam de forma límpida as motivações que nos levaram, apesar das muitas diferenças (políticas, ideológicas, sociais, religiosas) que nos caracterizam, à Constituição da Comissão Promotora de AMAlentejo.

Une-nos a vontade de servir o nosso Alentejo.

As diferenças políticas, ideológicas, sociais ou religiosas, não nos impediram de acordar a nossa unidade em torno de três questões essenciais:

- 1 – A necessidade do desenvolvimento económico e social do Alentejo que a todos preocupa.
- 2 – A valorização e defesa do Poder Local Democrático que consideramos uma das grandes conquistas alcançadas pelo Povo Português após o 25 de Abril de 1974.
- 3 – A defesa da regionalização administrativa do continente, consagrada por unanimidade na Constituição da República como parte do Poder Local Democrático, um dos pilares do Estado Democrático, e que urge concretizar.

São estes os alicerces de AMAlentejo.

Estamos já em período de campanha eleitoral para as próximas eleições legislativas.

Sabemos como, na acesa e legítima disputa democrática pelo poder, é difícil o diálogo e o entendimento entre os diferentes partidos.

A Comissão Promotora de AMAlentejo considerou por isso ser este um momento em que não deveria desenvolver uma atividade que pudesse ser interpretada a favor de qualquer um dos partidos concorrentes às eleições.

Mas entendeu, também, que não podia ficar de braços cruzados até à realização das mesmas.

Decidimos por isso utilizar o período que medeia a sua apresentação e a realização das eleições como um tempo para apresentar, alargar e consolidar AMAlentejo.

É com esse objetivo que nos dirigimos a V. Ex<sup>a</sup>.s.

AMAlentejo não tem, nem pretende ter, estruturas ou aparelhos para além daquele que são os homens, mulheres, organizações e instituições que a ele aderem e que benevolmente se dispõem a dar o melhor de si próprios para servir o Alentejo.

É o amor ao Alentejo que nos une e motiva.

A Comissão Promotora de AMAlentejo conta por isso com a adesão e apoio de todas as autarquias, instituições e organizações do Alentejo que, identificadas com os seus objetivos, a ele manifestem a sua adesão para poder realizar as iniciativas que, em conjunto, consideremos necessárias para alcançar os três grandes designios que levaram à constituição de AMAlentejo.

Contamos convosco para o alargamento de AMAlentejo.

AMAlentejo precisa do empenho e do saber de todos.

Por esta razão propomos que decidam a vossa adesão a AMAlentejo.

Para o efeito segue em anexo uma proposta que, se aceite como é nosso desejo, agradecemos nos enviassem, depois de preenchida, para:

Casa do Alentejo/AMAlentejo  
Correio eletrónico: [admin@casadoalentejo.pt](mailto:admin@casadoalentejo.pt)

Gratos pela atenção e confiantes na Vossa adesão e apoio a AMAlentejo,

A Comissão Promotora

Apresentação da Comissão Promotora – Rosa Honrado Calado, Direção da Casa do Alentejo

Senhoras e Senhores Jornalistas  
Minhas Senhoras e meus Senhores  
Caras Amigas e Amigos da Comissão Promotora

Um grupo de amigos, preocupados com a situação do Alentejo, decidiu no início do passado mês de Abril, no decurso de uma confraternização, na Casa do Alentejo, avançar a ideia da criação de AMAlentejo, elaborando para o efeito um documento-base definidor dos seus objectivos fundamentais e constituindo-se em Grupo Dinamizador da constituição da Comissão Promotora que hoje tenho a honra de vos apresentar.

Nem todos os elementos da Comissão Promotora estão presentes fisicamente neste primeiro ato de apresentação de AMAlentejo. Informo, no entanto, que as ausências não se devem a qualquer situação de menor interesse ou desistência mas, apenas, ao facto de compromissos anteriormente assumidos e inadiáveis colidirem com a presente data. Posso dizer que todos eles expressaram junto do Grupo Dinamizador da constituição da Comissão Promotora a sua mágoa por não puderem estar presentes.

Contamo-los por isso, a todos, sem excepção, como se estivessem aqui, entre nós.

Não faltará quem se questione sobre as razões porque não estão na Comissão Promotora muitas outras individualidades que facilmente se identificariam com AMAlentejo.

É uma interrogação pertinente. Estamos convictos que poderíamos juntar muitas dezenas, mesmo centenas de nomes, aos hoje apresentados. Como estamos convictos que, por muita atenção e cuidados que se tivessem, acabaria sempre por não se conseguir chegar a todos os que estariam muito bem nesta Comissão Promotora de AMAlentejo.

Bastaria referir as centenas de mulheres e homens eleitos para funções nos órgãos do Poder Local Democrático (Câmaras e Assembleias Municipais, Juntas e Assembleias de Freguesia), dirigentes de organizações e instituições científicas, empresariais e sindicais, dirigentes de associações e clubes (sociais, desportivos e culturais), escritores, atores, músicos e outros artistas, personalidades das mais diversas áreas (saúde, ensino, direito, comunicação social) que vivem, trabalham ou simplesmente amam o Alentejo.

Que ninguém se sinta excluído, marginalizado ou menorizado por neste momento não ser citado. Este é o primeiro passo do longo percurso que AMAlentejo tem para percorrer e onde todos são bem-vindos. Como já foi sublinhado, AMAlentejo, a exemplo da sua Comissão Promotora, assume-se como um movimento plural, aberto à participação de todas e todos os que assumam como único propósito da sua participação a defesa do desenvolvimento do Alentejo, da Regionalização e do Poder Local Democrático de que as regiões administrativas são parte, como determina a Constituição da República.

Os nomes da Comissão Promotora de AMAlentejo que se seguem são, pela razão exposta, apenas o início de um movimento que se pretende mobilize todo o Alentejo assim como todas e todos os que o amam e o querem ver desenvolvido e próspero, para bem de Portugal.

## **AMAlentejo – Comissão Promotora**

- \* Adelaide Teixeira – Presidente da Câmara Municipal de Portalegre
- \* Álvaro Beijinha – Presidente do Conselho Regional da CCDR Alentejo
- \* Ana Costa Freitas – Reitora da Universidade de Évora
- \* Ana Paula Amendoeira – Diretora Regional da Cultura
- \* António Balona – Presidente da AHBVAS
- \* António Camilo - empresário
- \* António Chaínho – Professor, escritor
- \* António Pita – Presidente da CM Castelo de Vide
- \* Bento Rosado – sociólogo, ex-vice Presidente da CCDRA, ex-Administrador do Gestalqueva
- \* Carlos Pinto de Sá – Presidente CM Évora
- \* Carlos Sousa – cirurgião, membro do Conselho Consultivo da USBA
- \* Casimiro Meneses – médico, Presidente do MURPI
- \* Castro e Brito – Presidente da ACOS
- \* Ceia da Silva – Presidente ER Turismo do Alentejo
- \* Cláudio Torres – Diretor do Campo Arqueológico de Mértola
- \* Diogo Júlio Serra – sindicalista
- \* Fernanda Ramos – Presidente da Fundação Alentejo
- \* Fernando Caeiros – Assessor junto da ANMP
- \* Filipe Pombeiro – Presidente do NERBE, vogal do Conselho Regional da CCDR Alentejo
- \* Francisco do Ó Pacheco – autarca, escritor,
- \* Gabriela Tsukamoto – autarca
- \* Janita Salomé – músico, cantor
- \* Jerónimo Lóios – Presidente da AM Arraiolos
- \* João Lopes Batista – Presidente da Comissão Científica do CEBAL
- \* João Proença – Presidente da Casa do Alentejo
- \* João Rocha – Presidente da CM Beja
- \* João Saraiva – ex- Presidente do Conselho Regional do Alentejo
- \* João Transmontano Miguens - ex-Presidente da CCDRA e da CM Portalegre
- \* Joaquim Mourato – Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre
- \* Joaquim da Silva Barbas – Ex-vereador da CM Portalegre
- \* Jorge Revés – Presidente da ADPM
- \* José Queiroz – ex-Presidente do CA da EDAB
- \* José Soeiro – ex-Deputado da Assembleia da República
- \* Justino Abreu Santos – Médico
- \* Luís Arroz – ex-Diretor Geral do Terminal de Contentores de Sines.
- \* Margarida Cancela de Abreu – Arquiteta Paisagista, Vice-Presidente da APAP
- \* Mariano Cabaço – Responsável pelo Património da União das Misericórdias Portuguesas
- \* Nicolau Breyner – realizador e ator, Promotor da Sulvisão
- \* Nuno Mascarenhas – Presidente da Câmara Municipal de Sines
- \* Pezarat Correia – General
- \* Rosa Honrado Calado – Diretora da Casa do Alentejo
- \* Rosário Gonzaga – Atriz (CENDREV)
- \* Rui Nabeiro - Empresário
- \* Virgílio Silva – Professor Religião e Moral, Presidente da Junta Freguesia do Torrão
- \* Vito Carioca – Presidente do Instituto Politécnico de Beja
- \* Zélia Parreira – Diretora da Biblioteca Pública de Évora

Está apresentada a Comissão Promotora de AMAlentejo.

Permitam-me, no entanto que sublinhe alguns critérios que presidiram à sua constituição.

Pessoas com elevadas responsabilidades na área do ensino e da investigação, pessoas com elevadas responsabilidades na área empresarial incluindo nesta a agricultura, pessoas com vastos conhecimentos em relação a alguns dos projetos de interesse não só regional mas nacional, pessoas com responsabilidades na área do desenvolvimento local, pessoas ligadas à área da cultura, das artes e espetáculos, pessoas das diversas áreas sociais, pessoas com elevados conhecimentos das problemáticas regionais e que têm ou tiveram elevadas responsabilidades na CCDR do Alentejo e no seu Conselho Regional, e muitas pessoas com larga experiência autárquica, ou não fosse a valorização e defesa do Poder Local Democrático uma das razões da criação de AMAentejo.

Dizer ainda que, sem ter preocupações igualitárias de representação de qualquer natureza houve a preocupação de convidar pessoas das quatro NUT III do Alentejo e de todas as sensibilidades políticas com implantação na Região.

Creio poder afirmar que AMAentejo tem na verdade uma composição verdadeiramente representativa de todo o Alentejo e que estão criadas as condições para levar por diante e com êxito os propósitos que conduziram à sua criação.

Muito Obrigado pela atenção